

Huambo conta com um novo hospital para internar casos positivos de Covid-19



Pág-5

Ainda neste número

Pág nº:

<i>Editorial</i> -----	2
<i>Notícias das Comunidades</i> -----	3-4
<i>Comemorou-se no dia 12 de Março o dia Mundial do Rim</i> -----	6
<i>Oito de Março dia internancional da Mulher</i> -----	7

Omês de Março é tradicionalmente dedicado em homenagear a mulher. Ela é um ser especial pois é dela que depende essencialmente a procriação, ou seja, é a mulher que pela sua natureza fisiológica e morfologia física é responsável para a multiplicação dos seres humanos. Em contrapartida é em muitas classes sociais o sexo mais fragilizado tudo pela criação de leis e normas que colocam de parte o desenvolvimento em várias vertentes da mulher, fruto disso são sistematicamente visíveis as violações da integridade da mulher.

Para o “Ondaka” gostaríamos que terminássemos com a edição falando unicamente da mulher, mas a pandemia que assola o mundo, o coronavírus, obriga-nos a deixar um apelo às todas as famílias a cumprirem rigorosamente os apelos das instituições de saúde para combate ao covid-19 que passa essencialmente na lavagem constante das mãos com água corrente e sabão azul, evitar estar em aglomerados mantendo uma distância de pelo menos um metro e sobretudo evitar os apertos de mão e abraços. Nestas recomendações, a mulher tem e como sempre, a responsabilidade de orientar os seus mais próximos.

Boa leitura

Espaço do Leitor

Falando um pouco do Ondaka hoje é um jornal que leva e traz muitas novidades, através de notícias,



entrevistas e reportagens que têm actualizado centenas de leitores deste boletim sobre acontecimentos dos 11 municípios da província do Huambo.

E agradecemos e esperamos que esta equipa do Ondaka tenha mais paciência na elaboração dos trabalhos, porque o Ondaka é um instrumento muito importante, sobretudo, pelo facto de narrar os acontecimentos na língua nacional Umbundo e portuguesa.

Leitor: Bazílio Tchitangeleka Kamola Kamue

Ficha Técnica

Coordenação: Amílcar Salumbo

Paginação e Impressão: Pedro Seala

Redacção e Reportagem: Boaventura Elias

Ilustração: António Jeke

Tradução: Boaventura Elias

Contribuição: Moisés Festo

Produção: Grupos Comunitários

Editado por: Development Workshop- DW

Endereço: Rua 105, nº 30, Capango-Huambo

Tel: (244) 412 20338

Email: dinhofesto@gmail.com

Tiragem : 2000 exemplares

Tala preocupa moradores de Kahululu

Um dos moradores do bairro do kahululu, arredores da cidade do Huambo, encontra-se doente a mais dois meses, depois de ter accionado uma mina tradicional no pescoço.

Perante tal facto, os moradores estão agastados e preocupados, visto que as mesmas eram frequentes nas pernas, mas, infelizmente, agora passou para o pescoço.

Os mesmos pedem mais amor ao próximo e exorta, por isso, à população a estar mais atenta e vigilante com as pessoas que praticam tais actos.



Olotala vya sakalasa olonugambo vyo sanjala yokahululu

Umue nungambo yosanjala yokahululu osangiwa volongembya vimwe vinene mekonda lyotala vokapa vosingo.

O lonugambo vakomoña tchaluwa evasangiwa vesakalalo okuvanja okuti tete tchakala vokulu tchilo ci kasi posingo. Owiñi upinga otcho pakale otchisola lava tu lisungue. Kuenda vapinga okukala vondawululi lomanu ava vakapa ndeti olotala.

Grupo: Zanji

População do Vilinga contra prática de crianças na recolha de sucata

Moradores do sector Vilinga estão descontentes pelo facto de muitas crianças daquela localidade e não só estarem engajadas na recolha de sucata para posterior venda do material recolhido. Os populares lamentam esta actividade pelos perigos que tal representa para os menores a julgar pelos relatos há tempos verificados, quando muitas destas crianças na tentativa de lucrarem depararam-se com a recolha de engenhos explosivos, situação que em muitos casos terminaram em tragédia. A população clama as autoridades de direito no sentido de fazerem um amplo trabalho de sensibilização no sentido de se diminuir esta prática.



Omanu vatunga ko sanjala yoko Vilinga vapisa omala okunola utale kayala

Omanu vatunga kosanjala yoko Vilinga k a v a l e k a s a esanju omo okiti omala vasangiwa konepa oyo, vosalala okunola u t a l e wokulandisa. Omanu valekisa esumuo momo upange waco ohele konepa yomala momo kalinga vaco ava cimue kusupuka ovo okunola atenda noke kusupuka apese. Omanu vapinga kasongui vakuete omoko yaco oco valingeko cimue cokulemela apata oco ocitangi caco citepuluke.

Grupo: Vilinga

Notícias

Grupo comunitário da Santa Tereza voluntaria-se na sensibilização contra o Coronavírus

O grupo comunitário do Ondaka na Santa Teresa está a promover desde o dia 29 de Março acções de sensibilização dirigida às famílias do bairro da Santa Teresa, que visa essencialmente em expandir a recomendação da lavagem constante das mãos com água e sabão e evitar as saudações tradicionais (beijos, apertos de mão e abraços), bem como estar em grupos de pessoas. O grupo comunitário está igualmente a oferecer bidões de 5 litros e acompanhar o fabrico de “tip top” às famílias mais vulneráveis do bairro para poderem lavar as mãos com água corrente.



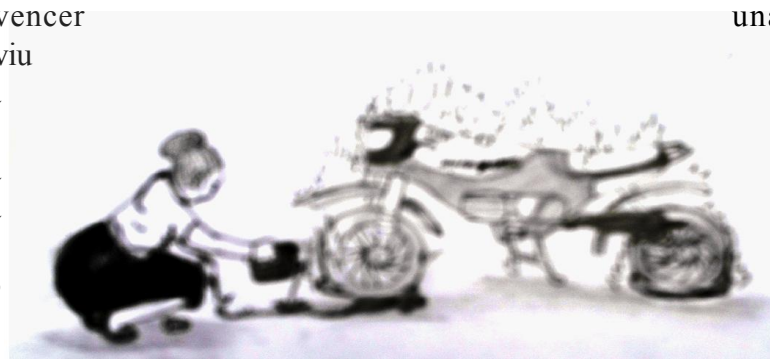
A mulher queima a motorizada do seu marido

Uma senhora de nome não identificado, moradora do bairro Cachindome, arredores da cidade do Huambo, incendiou a motorizada do seu marido, por ter supostamente abandonado a família.

Testemunhas contam que a cidadã em implicada saiu de cada para o mercado da Quissala, conhecido como Alemanha, para vender sapatos, quando de repente viu o seu marido que a terá abandonado com os filhos, em Setembro de 2019, a fazer compras com uma outra mulher.

Em seguida, segundo contam, pediu socorro nas colegas para agredir o marido, tendo as companheiras negado as pedido e aconselhando-a a tratar o assunto, por via do diálogo. Furiosa, correu e recebeu tudo que o homem tinha comprado, em companhia da outra mulher, incluindo os 15.000 mil Kwanzas que trazia no bolso.

Mesmo assim pegou numa caixa de fósforos incendiou a motorizada que os transportava, apesar da intervenção das pessoas que circulavam pelo local, incluindo de suas companheiras.



Otchimunga Tchimwe tcho ko Santa teresa cyi longisa omanu oku liteyuila ko Cronavírus

Otchimunga Tchimwe tcho ko Santa teresa tchi tiamela ko cikongamela co Ondaka vakasi loku lyinga upange tunde keteke lyakui avali leceya yo sã ilo yatchinuike upange woku lungula omanu onjo lonjo otcho omanu va kuate otchikele coku pusa ovaka olonjanja yialuwa lovava kuenda onjapão, loku yuvula oku lilama kuenda ka tchitava oku lyisipula ka tchitavavo oku lyilama peka ale oku lyipupola, ka citavavo oku kala ovimunga vyomamnu pamosi.

Ocimunga etchi tchi kasi loku etcha ovipupu vimue vyambata olonjongo vitãlo vyovava kowiñi una kava kuete latchimuwe otcho valyisukule peka lovava.

Grupo: km25

Ukãi otimiha etukutuku lya sekulo yaye

Umwe ukãi londuko kayatukuiwile nungambo yoka tchindombe mulo vo Huambo watimiha etukutuku lya sekulo yaye. Tchosi etchi tchamolehã etchi atunda konjo okuenda koctchitanda tcho Quissala vatukula ati Alemanha oku landisa olosapato. Vo tchi tukutuku wamola sekulo yaye

una wasia
omala tunde
ko sã
yenyenye
linene lyu
n y a m o
w a p i t a
w a k a l a
lokulanda
v i m w e

lukai waye wavali. etchi omola, wapinga ekuatiso kuakuavo otcho vakuate sekulo yaye, vakuavo vopinga hati katchitava iñse ulivanguli. Ukai lonyeño yalwa wutambula tchosi tchina alandele lukai ukuavo lokuwupa olombongo vyiakala vomboloso. Lopomwele wakuata vofufu wamba ondalo vetukutuku lokutambula tchosi.

Grupo: Samacau

Huambo conta com um novo hospital para internar casos positivos de Covid-19

A província do Huambo conta com um hospital de 74 camas para internar possíveis casos positivos de Covid-19 (novo Coronavírus).



enfermarias (para homens e mulheres), pediatria, serviços de oftalmologia, uma morgue, entre outros serviços indispensáveis para o seu normal funcionamento.

Na ocasião, o chefe de departamento para área de Inspeção do Gabinete da Saúde no Huambo, Jaime David Muenhombo, assegurou que a unidade hospitalar reúne condições para atender possíveis casos supositivos da pandemia do Covid-19.

Trata-se das infra-estruturas do futuro hospital municipal do E Cunha, construídas desde 2012, num investimento de 516 milhões, 957 mil e 751 Kwanzas, cuja entrega provisória foi orientada pelo vice-governador local para os serviços Técnicos e Infra-estruturas, Leonardo Severino Sapalo.

A unidade hospitalar está apetrechada com equipamentos modernos e tecnologias de ponta para reanimação cardiovascular, respiratória e outros materiais de controlo de sinais vitais: frequências respiratórias, cardíaca e temperatura corporal, bem como a tensão arterial.

Além das 74 camas, a infra-estrutura, conta com um bloco operatório, laboratório, área para consultas externas, lavandaria, cozinha, duas

Além do hospital do E Cunha, a província conta igualmente com as instalações anexas a unidade sanitária do Caminho-de-Ferro de Benguela (CFB), na capital do planalto central.



Quanto aos locais de quarentena institucionais, as autoridades têm criados três pontos: no Hotel IU, com 60 quartos, os centros de Ecologia Tropical e Alterações Climáticas (CETAC), com 27 suites, e de Aconselhamento do Gabinete da Acção Social, Família e Igualdade do Género.

Comemorou-se no dia 12 de Março o dia Mundial do Rim

O centro conta com 20 máquinas para hemodiálise, que dá uma capacidade total de 120 paciente. Actualmente a média de paciente está em 110- 117 paciente, para garantir o tratamento sistemático, temos um sector de tratamento de água que garante a água com qualidade para a hemodiálise.



A insuficiência renal crónica, se diz pela OMS que aparece em 10% da população mundial, e que constitui um problema de saúde e as causas principais são a THA, Diabete Mellitus e outras, que se trabalham na prevenção e controlo destas enfermidades não transmissíveis

podemos diminuir a incidência e a prevalência da doença e trabalhar para uma qualidade de vida aceitável para os pacientes que chegam à hemodiálise. Esta doença não tem cura, mais sim podemos actuar sobre os factores de risco e progressão, e diminuir a parição da mesma em qualquer lugar.

Os pacientes deste centro classificam-se da seguinte forma: 127 Total de doentes crónicos dialisados, 50- Mulheres e 77- Homens.

Doença renal

Os rins têm o formato de um feijão, e cada um tem mais ou menos o tamanho do seu punho. Eles estão localizados em cada lado da espinha dorsal, perto do centro da sua coluna.

De fato, os rins acumulam urina e a eliminam através do sistema urinário. O excesso de água e as toxinas dos processos metabólicos são eliminados do corpo juntamente com a urina, como um filtro. Além disso, o equilíbrio ácido-base é regulado pelos rins para prevenir o excesso de acidez no sangue.

Os rins também têm uma função importante na regulação da pressão arterial através da excreção de sal e água do organismo. Além disso, produzem hormônios, como a eritropoietina, que controla a produção das células sanguíneas na medula óssea. Também influenciam a quantidade de cálcio no sangue e a produção de vitamina D. Esta vitamina é necessária para a mineralização, que ajuda na estabilidade dos ossos.

Causas da doença renal crónica.

A doença renal crónica (DRC) é um processo longo, normalmente lento, em que o rim gradualmente perde sua função. No começo, você pode não notar que está sofrendo da doença renal crónica. Os sintomas iniciais podem ser sutis, por isso você pode não perceber. O diagnóstico de doença renal normalmente é feito por meio de exames de sangue que medem a ureia do sangue, a creatinina e a taxa de

filtração glomerular (TFG). O exame de sangue estima quanto sangue passa pelos glomérulos por minuto.

A doença renal crónica pode ser classificada em 5 estágios. A doença pode levar anos para evoluir de abaixo da função normal do rim para doença renal crónica. A forma crónica é uma lesão renal permanente, causada, por exemplo, pela diabetes, pressão alta (hipertensão), diversas infecções do tecido renal (glomerulonefrite) e o uso excessivo de alguns medicamentos, que podem reduzir a função renal a longo prazo.

É possível reduzir a progressão da doença nos estágios iniciais, por isso é vital obter um diagnóstico precoce e trabalhar atentamente com seu médico para encontrar o tratamento adequado.

Sinais e sintomas da doença renal crónica

Os sinais de alerta e os sintomas da doença renal crónica nem sempre são óbvios. Muitos pacientes podem sofrer da doença renal crónica sem saber.

Sinais de alerta

- Menor produção de urina
- Inchaço nas mãos, rosto e pernas
- Falta de ar
- Dificuldade para dormir
- Perda de apetite, náusea e vômito
- Pressão alta
- Sensação de frio e cansaço

COMEMOROU-SE O DIA INTERNACIONAL DA MULHER

O Dia Internacional da Mulher é celebrado anualmente, no dia 8 de Março. A ideia de uma celebração anual surgiu depois que o Partido Socialista da América organizou um Dia da Mulher, em 20 de Fevereiro de 1909, em Nova York - uma jornada de manifestação pela igualdade de direitos civis e em favor do voto feminino. Durante as Conferências de Mulheres da Internacional Socialista, em Copenhague, 1910, foi sugerido, por Clara Zetkin, que o Dia da Mulher passasse a ser celebrado todos os anos, sem que, no entanto, fosse definida uma data específica.



A partir de 1913, as mulheres russas passaram a celebrar a data com manifestações realizadas no último domingo de fevereiro. Em 8 de Março de 1917 ainda na Rússia Imperial, organizou-se uma grande passeata de mulheres, em protesto contra a subida de preços, o desemprego e a deterioração geral das condições de vida no país. Operários metalúrgicos acabaram se juntando à manifestação, que se estendeu por dias e acabou por precipitar a Revolução de 1917. Nos anos seguintes, o dia da mulher passou a ser comemorado naquela mesma data pelo movimento socialista na Rússia e em países do bloco soviético.

Em 1975, o dia 8 de março foi instituído como Dia Internacional da Mulher pelas Nações Unidas. Atualmente, a data é comemorada em mais de 100 países.

Por muitos anos, associou-se o dia 8 de março à ocorrência de grandes incêndios em fábricas, no início do século, quando dezenas de operárias teriam perecido. O mais conhecido desses incidentes é o incêndio na fábrica da Triangle Shirtwaist, ocorrido em 25 de março de 1911 às 5 horas da tarde e matou 146 trabalhadores sendo 125 mulheres e 21 homens. A fábrica empregava na altura 600 pessoas, em sua

maioria mulheres imigrantes judias e italianas, com idade entre 13 e 23 anos. Uma das consequências da tragédia foi o fortalecimento do Sindicato Internacional de Trabalhadores na Confecção de Roupas de Senhoras, conhecido pela sigla inglesa ILGWU. A acadêmica Eva Blay considera “muito provável que o sacrifício das trabalhadoras da Triangle se tenha incorporado ao imaginário coletivo da luta das mulheres”, mas ressalta que “o processo de instituição de um Dia Internacional da Mulher já vinha sendo

e l a b o r a d o pelas socialistas americanas e europeias.

Em África e noutras partes do mundo são cada vez mais comuns os exemplos de liderança feminina de sucesso.

Em Angola, por exemplo, para alegria de muitas mulheres, pela primeira vez partidos políticos elegem mulheres como vice-presidentes.

Na libéria, Ellen Johnson Sirleaf, foi a primeira mulher africana eleita no cargo de presidente da República, onde governou de 2008 a 2018, e Sahle Zewde, eleita em Outubro do ano passado Presidente da Etiópia. Há ainda os casos de Saaha Kuugongwe que é primeira-ministra na Namíbia, e da nigeriana Amina Mohamed que ocupa o cargo de vice-secretária geral das Nações Unidas desde 2017.

Fora de África, destacam-se Angela Merkel chanceler alemã desde 2005 considerada uma das pessoas mais poderosas do mundo, Michele Bachelet Presidente da República do Chile que está no seu segundo mandato, e Ena Solberg primeira-ministra da Noruega e presidente do partido da direita desde 2004.

Conselho Provincial da Juventude abre ano associativo

Com vista a dar mais vida nas organizações juvenis, o Conselho Provincial de Juventude (CPJ), realizou no dia 29 de Janeiro deste ano, a 4ª edição da abertura do Ano Associativo.

Decorrido na Biblioteca Provincial, na cidade do Huambo, estiveram presentes na actividade, representantes da JMPLA, JURA, JFNLA, BJLA, CMJ, da organização juvenil do PRS, entre outros.

Antes da apresentação do plano de actividades para o ano de 2020, o secretário executivo do CPJ no Huambo, João Lara Macuva Hotalala, esclareceu que o encontro serviu para transmitir o plano de acção do Conselho Provincial da Juventude, de modo a que os seus associados estejam mais forte e não sejam fragilizadas.



O Ondaka não ficando de parte ouviu alguns participantes, onde muitos deles, mostraram-se indignados com a proposta de trabalho da organização, por não deixar espaço para os seus associados e que, na opinião dos mesmos, deveriam antes de apresentar o programa, ouvir os projectos de outras associações, para terem uma única linha de trabalho. Mas, o secretário do braço juvenil do maior partido da oposição UNITA falando aos nossos microfones, louvou a iniciativa do CPJ, incentivando a mesma a recuperar os talentos jovens que estão emersos no mundo das drogas e prostituição. Na ocasião, deixou também recado aos dirigentes do CPJ para trabalharem despidendo-se das cores partidárias, porque segundo o dirigente, tem visto muitos, envolvidos em outras lides partidária acabando por confundir os papéis das organizações que dirigem.

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da OSISA. Seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da Development Workshop e não refere necessariamente a posição da OSISA.

A pesquisa visa contextualizar a actual situação sobre os efeitos dos investimentos públicos realizados nos subsectores de saúde, educação e emprego. Tem como importância o exercício da cidadania, participando de maneira indirecta na elaboração de políticas publicas

através da opinião do cidadão. É de tamanha importância este estudo porque visa saber o nível de vida das comunidades, o modo como viviam e vivem actualmente, dali saber as medidas por eles tomadas para sair da situação em que se encontra, só assim o governo saberá distribuir as riquezas do país em benefício de todos.

Por isso que é indispensável o contributo de todos os cidadãos, no crescimento e engrandecimento de uma Angola que se almeja. Com isso terão as administrações locais documentos onde poderá constar os problemas mencionados pelos cidadãos, no processo de planeamento tendo a pesquisa como linha de base, para consulta dos projectos a implementar a nível das comunidades.

Realizou-se desde o dia dezasseis de Janeiro a vinte e um do mês de Fevereiro do ano em curso uma pesquisa levado a cabo pela DW, a mesma pesquisa foi realizada em três províncias de Angola nomeadamente Luanda, Uíge e Huambo, em vários componentes da esfera social no que se refere nomeadamente os sectores públicos e privado, com objectivo de contribuir nos debates sobre a reconversão da economia formal e informal.